



Prefeito de Blumenau e Lurian processam jornalistas

O prefeito de Blumenau (SC), **Décio Nery de Lima** (PT) e **Lurian Cordeiro Lula da Silva**, filha do pré-candidato petista à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva ajuizaram seis ações de indenização contra jornalistas e veículos de comunicação de Santa Catarina e do centro do país. Ambos querem ser indenizados por alegadas ofensas à sua honra.

Os dois são representados pelo advogado **Luiz Carlos Nemetz**. A reação, segundo Lurian, é legítima. “Maus jornalistas e a imprensa comprometida com interesses partidários não podem continuar atacando as pessoas assim, impunemente. No meu caso, não mais aceitarei que mentiras nas quais tentam envolver meu pai acabem por me atingir”, disse.

O prefeito de Blumenau e Lurian são co-autores em duas ações de indenização por danos morais contra os jornalistas Gilberto Di Pierro (Giba Um) ([clique aqui](#)) e Cláudio Humberto Rosa e Silva ([clique aqui](#)).

Entre as informações divulgadas, de dezembro de 2001 a janeiro deste ano, em colunas na internet e publicadas por diversos jornais do país, estão as de que a filha de Lula é funcionária da Prefeitura de Blumenau e que estaria desviando recursos da administração municipal, por intermédio do prefeito petista.

Na ocasião, vereadores oposicionistas chegaram a defender o impeachment do prefeito e o Ministério Público apresentou denúncia ao Judiciário ([clique aqui para ler a notícia](#)), o que teve ampla divulgação.

“Acho que é direito deles processar jornalistas” — comentou Cláudio Humberto Rosa e Silva — “mas não devem esperar que isso me intimidará. Continuarei publicando notícias e revelando as mazelas dos administradores públicos, principalmente aqueles que avançam na bolsa da Viúva para se locupletar.”

Já na opinião do prefeito, o objetivo das notícias e os comentários feitos são “desonestos” e visariam “única e exclusivamente” manchar a sua “imagem pública e também a de Lula, através de Lurian, o que é totalmente abominável, pois temos, todos, uma história política de defesa da moralidade e da probidade pessoal dos políticos”.

De acordo com Nemetz, a filha de Lula, que também é jornalista, mora em Blumenau e faz assessoria de imprensa para o diretório do PT na cidade. Ele afirma que Lurian nunca constou da folha de pagamento da prefeitura de Blumenau.

Ações contra catarinenses

As outras ações foram ajuizadas somente pelo prefeito Décio Lima contra Alvir Renzi, editor do Jornal da Noite e Airton Floriani, editor do Jornal A Hora da Verdade.



As queixas-crimes devem amparar ações penais por conduta delituosa, pela veiculação de reportagens e textos entre dezembro de 2001 e janeiro passado. Contra Airtton Floriani, o prefeito também ajuizou uma ação de indenização por danos morais.

O advogado do prefeito alega que os dois jornalistas, “com linguajar de baixo nível e de forma adjetivada”, induziram os leitores a um juízo malevolente em relação ao prefeito de Blumenau.

O prefeito também apresentou queixa-crime contra um site da Internet e contra autores de mensagens eletrônicas distribuídas pela Internet. Segundo o advogado, o prefeito estaria sendo vítima de uma campanha difamatória há cerca de 60 dias.

Nas mensagens — cujos remetentes ainda não foram apurados — o prefeito é acusado de liderar uma “gangue que está assaltando Blumenau”, através da qual o Brasil estaria “pouco a pouco sabendo como roubam os petistas”. O teor destas mensagens foi reproduzido por colunas de jornalistas políticos de todo país, e repassadas para milhares de internautas.

Na notícia crime, o prefeito solicita à Justiça a devida investigação em inquérito policial para comprovação e punição dos responsáveis.

Revista **Consultor Jurídico**, 4 de março de 2002.

Date Created

04/03/2002